

Consumo de energia permanece estável no Nordeste em 2018

De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia elétrica no Brasil foi de 198.495,3 Gigawatts-hora (GWh) de janeiro a maio de 2018, o que representou incremento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2017, que, por sua vez, finalizou os cinco primeiros meses com um total de 195.538,3 GWh consumidos. Destacaram-se positivamente as classes: industrial (+3,1%), residencial (+1,5%) e comercial (+0,5%). Em contraste, a categoria outros, que engloba consumo rural, próprio e de serviços públicos, obteve queda de 0,6% (Tabela 1). Vale registrar que o setor industrial responde por importante parcela do consumo nacional de eletricidade, com participação, em 2017, de 35,3%, seguida pelo consumo residencial (29,3%), comercial (19,4%) e a categoria outros (16,0%).

Na Região Norte, houve leve decréscimo na energia total consumida (-0,3%), entre janeiro e maio de 2018, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A maior expansão de consumo ocorreu na classe residencial (+3,0%), para 3.776,4 GWh em 2018, ante 3.666,8 GWh no acumulado de janeiro a maio de 2017. Em contraste, a demanda industrial caiu 3,9%, para 5.955,8 GWh no ano corrente, ante 6.199,8 GWh em 2017, tendo sido a principal responsável pelo resultado negativo no agregado, como mostra a Tabela 2.

No Nordeste, na mesma base de comparação, o consumo de energia total (+0,4%) variou positivamente; com destaque para as residências (+1,5%), onde foram consumidos 11.596,5 GWh no acumulado de 2018; e para os estabelecimentos comerciais (+1,4%), que responderam pelo consumo de 6.072,8 GWh. Em contraposição, outras atividades (-1,3%) e indústria (-0,5%) seguiram trajetória descendente, com respectivas demandas de 6.449,0 GWh e 8.923,5 GWh, de janeiro a maio do ano corrente, como demonstra a Tabela 2.

Na Região Sudeste, nos primeiros cinco meses do ano, houve incremento na energia total consumida (+1,9%). O setor industrial (+5,6%) foi o principal responsável pelo crescimento, tendo em vista que o consumo atingiu 38.077,6 GWh em 2018, em contraste com 36.049,3 GWh em 2017. Neste mesmo período, as residências (+0,9%) também apresentaram variação positiva, com 28.443,5 GWh consumidos. Ademais, cabe mencionar o declínio de outras atividades (-3,0%), com demanda de 12.619,2 GWh, além do comércio (-0,2%), com consumo de 20.532,1 GWh.

No Sul, além da quantidade energética total (+2,1%) ter obtido a maior variação relativa entre todas as Regiões em termos de demanda, como mostra a Tabela 1, as quatro classes analisadas também seguiram trajetória ascendente: a categoria outras atividades (+3,5%) finalizou o período estudado com consumo de 7.623,3 GWh, indústria (+2,1%) encerrou os cinco primeiros meses de 2018 com 13.465,1 GWh, a classe residencial (+1,5%) finalizou com 9.485,2 GWh e o comércio (+1,5%) com 6.787,0 GWh.

Na Região Centro-Oeste, o consumo total atingiu crescimento de 1,8%. As demandas residencial (+4,1%), industrial (+2,4%) e comercial (+0,6%) também variaram positivamente, de forma que, de janeiro a maio de 2018, tais classes obtiveram consumos de 4.888,4 GWh, 3.628,8 GWh e 3.108,2 GWh, respectivamente. A única classe com desempenho negativo ficou por conta de outras atividades (-1,3%), que, nos cinco primeiros meses do ano foram responsáveis por demandar 3.075,6 GWh.

Por fim, vale ressaltar que a EPE engloba o consumo cativo, no qual o consumidor obtém, compulsoriamente, energia fornecida das distribuidoras; e livre, no qual o consumidor negocia a compra livremente no mercado. Segundo a EPE, a demanda, ao final de 2018, deverá atingir o valor de 476.441,0 GWh, o que representa acréscimo de 2,4% em relação a 2017, quando foram consumidos 465.343,5 GWh, como mostram os dados da Tabela 3.

Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. *Rodrigo Fernandes Ribeiro*, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Variação ⁽¹⁾ do consumo de energia elétrica na rede (%) - Por classes de consumo

Região/País	Variação no acumulado em 2018 ⁽¹⁾ (%)				
	Residencial	Industrial	Comercial	Outros	Total
Norte	3,0	-3,9	1,7	2,8	-0,3
Nordeste	1,5	-0,5	1,4	-1,3	0,4
Sudeste	0,9	5,6	-0,2	-3,0	1,9
Sul	1,5	2,1	1,5	3,5	2,1
Centro-Oeste	4,1	2,4	0,6	-1,3	1,8
Brasil	1,5	3,1	0,5	-0,6	1,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da EPE. Nota (1): Comparação entre o acumulado de janeiro a maio de 2018 em relação ao mesmo período de 2017.

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Consumo de energia elétrica na rede (GWh) - Por classe de consumo

Região/País	Residencial		Industrial		Comercial		Outros		Total	
	Jan-Mai de 2017	Jan-Mai de 2018	Jan-Mai de 2017	Jan-Mai de 2018	Jan-Mai de 2017	Jan-Mai de 2018	Jan-Mai de 2017	Jan-Mai de 2018	Jan-Mai de 2017	Jan-Mai de 2018
Norte	3.666,8	3.776,4	6.199,8	5.955,6	1.937,9	1.971,1	1.960,9	2.016,5	13.765,4	13.719,6
Nordeste	11.429,4	11.596,5	8.964,0	8.923,5	5.986,5	6.072,8	6.533,1	6.449,0	32.912,9	33.041,7
Sudeste	28.202,0	28.443,5	36.049,3	38.077,6	20.576,5	20.532,1	13.004,1	12.619,2	97.831,9	99.672,4
Sul	9.344,5	9.485,2	13.184,0	13.465,1	6.689,9	6.787,0	7.365,3	7.623,3	36.583,7	37.360,7
Centro-Oeste	4.696,9	4.888,4	3.543,8	3.628,8	3.088,1	3.108,2	3.115,6	3.075,6	14.444,3	14.701,0
Brasil	57.339,6	58.190,1	67.940,8	70.050,5	38.278,9	38.471,1	31.979,0	31.783,6	195.538,3	198.495,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da EPE.

Tabela 3 - Brasil: Projeção do consumo de energia elétrica na rede (GWh) - Por classes de consumo

Classe de consumo	Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Residencial	137.108	142.371	148.032	154.118	160.484
Comercial	171.443	178.041	183.833	189.854	196.835
Industrial	90.198	93.676	97.438	101.562	105.875
Outros	77.692	80.730	84.021	87.546	91.231
Total	476.441	494.818	513.324	533.080	554.424

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da EPE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.